

# Seminário Permanente de História do Brasil

## *“IRMÃOS DESAVINDOS: O PROCESSO DA DIVISÃO DOS FRANCISCANOS NO PARÁ COLONIAL”*

Maria Adelina Amorim  
(ACLUS/ FLUL)

### Resumo/Abstract

Uma das características da Ordem Franciscana é o surgimento de correntes internas e a proliferação de ramos distintos, que depois evoluem para províncias independentes com estatutos e jurisdições próprias. Desde a sua fundação, numa constante procura dos modelos de pureza originais, mas sobretudo a partir do século XV com Matteo Basius (ou Baschi), franciscano místico que fundou em Pisa os *Capuccini*, foram erigidas várias casas seguidoras de normas observantes, surgindo a reformada *Província da Piedade*, que acaba por se estabelecer em Portugal, com a erecção da primeira casa em Vila Viçosa, sob o apoio do Duque D. Jaime de Bragança. Oficializada em 1509 por *Breve* do Papa Giulio II (1503-1513), a Piedade torna-se a primeira *Custódia Capucha* da família seráfica, antecipando-se a todo o movimento europeu.

Seguem-se vários momentos de divisões e fracturas, de onde emergem, entre outras, a Província do Algarve (os Xabreganos), a Província da Arrábida, a Província de Nossa Senhora da Soledade, a Província de Santo António dos Capuchos, a Província de São João Evangelista, a Província da Madre de Deus e, finalmente, a Real Província de Nossa Senhora da Imaculada Conceição do Minho e Beiras, vulgo da Conceição, fundada sob o alto patrocínio da Casa Real e da Casa do Infantado.

A Letra Apostólica *Nuper pro parte*, datada de 24 de Abril de 1705 (e executada a 13 de Fevereiro de 1706), autonomizou a Conceição face a Santo António dos Capuchos, daí resultando no território português a redistribuição dos conventos entre as duas províncias seráficas, ficando a Conceição em posse de todos conventos, casas e colégios a Norte do rio Mondego, e os antoninos com os do sul.

No norte brasileiro colonial os Franciscanos portugueses estavam sedeados desde a restauração da administração portuguesa na sequência da expulsão dos franceses, e criam oficialmente o Comissariado da Província de Santo António no Maranhão e Pará em 1617, onde fundam conventos, hospícios e missões,

num processo que duraria até 1693 com a redistribuição das missões pelos vários institutos religiosos no terreno.

Em 1705 com o desmembramento da Província de Santo António e o nascimento dos Concepcionistas uma nova divisão das áreas de missão é feita entre essas duas Províncias. As duas ordens, a despeito de terem sido "irmãs" num passado recente, vêem a desenvolver atritos e divergências entre si, tendo como principal motivo as suas áreas de actuação e domínio. Esta conflitualidade viria a ganhar contornos de verdadeiro afrontamento, que envolveu não só os próprios frades, as entidades governativas coloniais civis e religiosas, bem como as instâncias metropolitanas. No horizonte perfilava-se um futuro de graves divisões e dissidências entre os dois ramos da seráfica Ordem de São Francisco, que levou a nova repartição de missões, hospícios e conventos. O clima de confronto entre os irmãos seráficos desavindos perduraria por todo o período colonial.

É das conturbadas páginas dessa história que se pretende dar conta...